

Bará

Saudação:

Tamboreiro - Ajúbà Bàrà-Légbà, Olóde, Èsù-Lànà, Bàrà Dage burúkú, Lànà Bàrà' Jàlù

Làlúpo, Èsù-Bàrà! (Respeitamos ao Bará, dono do látégó, dos campos, Exu no caminho, Bará que corta o mal, abre os caminhos Bará mensageiro do tambor. Abre senhor do dendê Exu-Bará!)

Responder - Làlúpo! (Abre senhor do dendê)

NOTA: A seguir só será usado T para tamboreiro e R para resposta

T - Légbà kayo kayo (Legba recolhe a alegria)

R - Légbà kayo kayo (Legba recolhe a alegria)

T - Légbà siré Ògún (Legba divirta-se com Ogum)

R - Légbà siré Ògún (Legba divirta-se com Ogum)

T - Légbà' siré siré (Legba venha divertir-se)

R - Èsù lànà dí burúkú (Exu fecha o caminho para o mal)

T - Àbàdò dì burúkú (Eterno bloqueador do mal)

R - Àbàdò òbe nfara (Eterna faca que usa o corpo)

T - Mojúbà Èsù! (Reverencio ao Exu)

R - Bàrà !

T - Lóde Èsù! (Exu de fora)

R - Bàrà!

T - Lanà Èsù! (Exu do caminho) R - Bàrà!

T - Èsù Olóde! (Dono da rua, Exu)

R - Èsù, Èsù Obara lànà (Dono do caminho, rei do corpo, Exu)

T - Èsù abánà bánà Èsù abánàiyé (Exu encontramos no caminho, surpreende no caminho, Exu encontramos nos caminhos do mundo)

R - Èsù abánà bánà Èsù abánàiyé (Exu encontramos no caminho, surpreende no caminho, Exu encontramos nos caminhos do mundo)

T - A máa s'ère ou níba Èsù abánà dêem, a máa s'ère ou níba Èsù abánà dêem (Aos outros sempre fazemos uma estátua, ele é reverenciado, Exu encontramos no caminho criando)

R - A máa s'èrè ou níbà Èsù abánà dêem, a máa s'èrè ou níbà Èsù abánà dêem (Aos outros sempre fazemos uma estátua, ele é reverenciado, Exu encontramos no caminho criando)

T - Èsù adé minha se se minha ré (Exu é minha coroa, faz-me bem)

R - Bàrà adé minha se se minha ré (Bará é minha coroa, faz-me bem)

T - Èsù adé meu se se meu Bàrà (Exu é minha coroa, faz-me bem Bará)

R - Bàrà adé minha se se minha ré (Bará é minha coroa, faz-me bem)

T - Èsù jálànà fun wa (Exu, abre o caminho para nós)

R - Èsù jálànà fun Malè (Exu, abre o caminho para o Orixá)

T - Lànà Èsù mérin (Exu, abre o caminho em quatro)

R - Èsù b'erin, Èsù mérin lànà (Exu como o elefante, abre o caminho em quatro direções)

T - Aiyéraiye, ou o Bàrà ou! Aiyéraiye, ou o Bàrà a má se o ogun ou! A má se o ogun já! aiyéraiye, ou o Bàrà ou! (Oh! Eternamente, você é forte Bará! Não fuja da luta, não fuja da luta e briga, pois é eterno e forte Bará!)

R - Aiyéraiye, ou o Bàrà ou! Aiyéraiye, ou o Bàrà a má se o ogun ou! A má se o ogun já! aiyéraiye, ou o Bàrà ou! (Oh! Eternamente, você é forte Bará! Não fuja da luta, não fuja da luta e briga, pois é eterno e forte Bará!)

T - Èsù Bàrà ou eléfà s'epo (Exu-Bará você atrai o dendê)

R - Aiyéraiye, ou o Bàrà! (Eternamente, você é forte Bará)

T - Ou yá, ou yá (Vamos, vamos)

R - Ou yá ou eléfa! (Vamos, você que atrai!)

T - Èsù Bàrà èle ou!, Èsù Bàrà èle ou!, mo dì Bàrà ou eléfa epo (Exu-Bará é violento, Exu-Bará é violento, eu clamo a violência do Bará, dono da atração e do dendê)

R - Èle Bàrà èle ou! èle Bàrà èle ou! mo dì Bàrà ou eléfà epo! (Violento é Bará, o violento! Eu clamo ao Bará dono da atração e do dendê!)

T - Èsù dê yí, mo jí Bàrà Èsù á jó, mo júbà yìn (Exu chega a transformar, eu faço um acordo ao Bará: Exu venha dançar que eu o respeito e o elogio)

R - Èsù dê yi, mo dì Bàrà Èsù á jó, mo júbà yìn (Exu chega a transformar, eu faço um acordo ao Bará: Exu venha dançar que eu o respeito e o elogio)

T - Bàrà gbó alároye a Èsù lonà, Bàrà gbó alároye a Èsù lonà, omode kó nem kóo sí Bàrà ogun tàlà bò, Bàrà ou eléfa lonà (Bará, grande falador, nos escute Exu dos caminhos. Bará

menino, vem nos ensinar, vem abrir, retorna de onde começa a luta, Bará que atrai nos caminhos)

R - Bàrà gbó alaroye a Èsù lonà, Bàrà gbó alaroye a Èsù lonà, omode kó nem kóo sí Bàrà ogun tàlà bò, Bàrà ou eléfa lonà (Bará, grande falador, nos escute Exu dos caminhos. Bará

menino, vem nos ensinar, vem abrir, retorna de onde começa a luta, Bará que atrai nos caminhos)

T - Èsù Bàrà wè bàbá oníre (Pai Exu-Bará limpe, dono de bênçãos)

R - Á lù fá Bàrà-Èsù, ké ké lù fá (Deva golpear e limpar Bará-Exu, corte, golpeie e limpe)

T - Bàrà rá múje kún lò òdà, Bàrà rá múje kún lò òdà, bàbá ru eko Bàrà ru de ou Bàrà rá múje kún lò odà, Bàrà mó ré ru (Bará deslize-se, devore e preencha, use a armadilha. Pai, o ofereço akassá, Bará lhe ofereço uma armadilha [para caçar]. Bará deslize-se, devore, preencha, use a armadilha. Bará, ponha com sigilo a armadilha que o ofereço)

R - Je'ko l'òdà (Coma o ecó e use a armadilha)

T - Bàrà mó ré ru (Bará, ponha com sigilo a armadilha que lhe ofereço)

R - Je'ko lò dà (Coma o akassá, use a armadilha)

T - Bàbá ' iyan' o (Pai dos seres da noite)

R - Bàbá ' iyan' o (Pai dos seres da noite)

T - Èsù àselù, Èsù àselù àse bò, Èsù àselù àse bò, ou yá níle ou! (Exu guardião, guardião do poder retorna, oh! Você logo está na casa)

R - Èsù àselù, Èsù àselù àse bò, Èsù àselù àse bò, ou yá níle ou! (Exu guardião, guardião do poder retorna, oh! você logo está na casa)

T - Á là lùpa ou! (Oh! Vem, abre matando com um golpe!)

R - Á là lùpa sei máa! (Vem, abre matando com um golpe continuamente)

T - Èsù Bàrà o bebe tíriri lonà, Bàrà o bebe tíriri lonà, Bàrà Èsù tíriri lonà, Èsù tíriri (Exu Bará vá triunfar, que tremam de medo no caminho, Bará Exu vá triunfar que tremam de medo no caminho, Exu que tremam de medo)

R - Bàrà Èsù tíriri lonà, Èsù tíriri lonà, Bàrà' kè Bàrà Èsù Bàrà Èsù tíriri lonà (Bará Exu que tremam de medo no caminho, Exu que tremam no caminho. Bará na colina, Bará Exu, Bará Exu que

tremam de medo no caminho)

T - Ou lè Bàrà yà b'odù màá sàná bò rè Elegba (Bará que pode se dividir como os signos do Ifá, sempre faz o caminho, regressa e benze senhor do látego)

R - Ou lè Bàrà yà b'odù màá sàná bò rè Elegba (Bará que pode se dividir como os signos do Ifá, sempre faz o caminho, retorna e benze senhor do látego)

T - Ou lè Bàrà yà b'odù, á sá k'èrè k'ewé (Bará que pode se dividir como os signos do Ifá, vem correndo recolher as recompensas e as ervas)

R - Ou lè Bàrà yà b'odù, á sá k'èrè k'ewé (Bará que pode se dividir como os signos do Ifá, vem correndo recolher as recompensas e as ervas)

T - Bàrà mótótó mótótó mo dúpe ou (Oh! Bará, ampara, ampara, eu te agradeço)

R - Bàrà' mim àjò k'èrè ké, á mo dúpe ou (Bará, eu em minha jornada pela vida, recolho os prêmios e grito, vem, eu te agradeço!)

T - Elégbà yà b'odù! (Senhor do látego divide-se como os signos do Ifá)

R - Á b'àdó yó bè faltar (Venha com a cabaça, use o corpo)

T - Tamaki elijó tamaki e kà p'jò (Termine senhor da dança, termine, calcule o chamado à dança)

R - Tamaki á kósù Légbà, tamaki elijó (Termine e se recolha Exu Legba, termine, senhor da dança)

T - Ou Légbà ou! (Oh Legba!)

R - Àkàrà jà! (Força que luta)

T - Ga máa sekó (Elevado, sempre faça e ensine)

R - Àkàrà jà! (Força que luta)

T - Yà b'odù máa d'okerè k'èrè k'èrè d'ok'ourò k'orò k'orò, deu k'èrè k'èrè k'èrè yà b'odù máa Elégbà (Te divida como os signos do Ifá, sempre chega recolhendo prêmios, recolhendo riquezas e lucros. Te divida como os signos do Ifá, sempre dono do castigo)

R - Yà b'odù máa d'okerè k'èrè k'èrè d'ok'ourò k'orò k'orò, deu k'èrè k'èrè k'èrè yà b'odù máa Elégbà (Te divida como os signos do Ifá, sempre chega recolhendo prêmios, recolhendo riquezas e lucros. Te divida como os signos do Ifá, sempre dono do látego)

T - Ògún lé bá Ògún se rere (Ogum adiante o encontramos, Ogum faz o bem)

R - Ògún!

T - Èsù lànà meu fò ou, Bàrà lànà fun malè ou! (Oh! Exu, abre o caminho me limpando, oh! Bará abre o caminho para os Orixás)

R - Èsù lànà meu fò ou, Èsù lànà fun malè! (Oh! Exu, abre o caminho me limpando, oh!

Exu abre o caminho para os Orixás)

T - Èsù dêem lànà s'ebí a se'bo (Exu cria abertura de caminho, faz a viagem que nós fazemos a oferenda)

R - Èsù dêem lànà sim ebo (Exu cria a abertura de caminho para a oferenda)

Ogum

Saudação:

Tamboreiro - Ajúbà Ògún abàgààn méje olóde, Onîre, Ògún alagbede, onirá, adiolá' fim, Ògún dê, Ògún ye! (Respeitamos Ogum, aquele que tem sete partes idênticas nos subúrbios, rei do Irê, Ogum ferreiro, você é sigiloso, guardião da riqueza do palácio, chegue Ogum, salve Ogum!)

Responder - Ògún ye! (Salve Ogum!)

T - Ògún tàlà b'odù Ògún tàlà Moore (Ogum do começo como os signos de Ifá, Ogum do começo engrandecido)

R - Ògún tàlà b'odù Ògún tàlà Moore (Ogum do começo como os signos de Ifá, desde o começo engrandecido)

T - Ògún Ògún fénem fè oní b'òla Ògún (Ogum gosta do trabalho hoje como amanhã Ogum)

R - Ògún Ògún fénem fè oní b'òla Ògún (Ogum gosta do trabalho hoje como amanhã Ogum)

T - Ògún loko meu loko! (Ogum usa a plantação, usa minha plantação!)

R - Òrò bè faltar (Espírito rogo, use o corpo)

T - Ògún a rio, a rio l'okerè! (Ogum, nós lhe vemos ao longe)

R - Ògún a rio, a rio l'okerè! (Ogum, nós lhe vemos ao longe)

T - A má joko ní Ògún ou (Não caímos, temos Ogum)

R - Erúnmalè, a má joko ní Ògún ou, erúnmalè! (Espírito de luz, não caímos, temos Ogum, espírito de luz!)

T - Sàngó dê là, wá bájà sim Ògún ou, wá bájà sim yà òò (Xangô chega, aparece, oh!

Vem lutar para Ogum, vem lutar para separar os preguiçosos [os que se sintam])

R - Sàngó dê là, wá bájà sim Ògún ou, wá bájà sim yà òò (Xangô chega, aparece, oh!

Vem lutar para Ogum, vem lutar para separar os preguiçosos)

T - Ou Ògún orun odò wá má kónem èle, abògún wá ounà ijó wá jà meu bá ou! (Você, Ogum do rio, do céu, vem e não ensine a violência a seus seguidores que vem do caminho pra dançar, vem lutar me encontrando!)

R - Ou Ògún orun odò wá má kónem èle, abògún wá ounà ijó wá jà meu bá ou! (Você, Ogum do rio, do céu, vem e não ensine a violência a seus seguidores que vem do caminho pra dançar, vem lutar me encontrando!)

T - Ara Ògún orun odò! (Família do Ogum do rio, do céu!)

R - Aríó, ara Ògún orun adò, aríó! (Nós a vemos, família do Ogum do rio, do céu)

T - Erun dê oko èrò èlò aga' ré ou! (Oh! O carvão cobre o campo, peregrinação celestial, instrumento, trono de bênção!)

R - Erun dê oko èrò èlò wà ga' ré ou! (Oh! O carvão cobre o campo, peregrinação celestial, nosso instrumento de elevação à bênção!)

T - Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò, Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò, Ògún s'irin bò òrìsà Orí oko (Ogum forja o ferro, retorna a matar, recolhe as pedras sagradas, recolhe o viajante. Ogum forja o ferro e retorna, Orixá de cabeça e marido)

R - Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò, Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò, Ògún s'irin bò òrìsà Orí oko (Ogum forja o ferro, retorna a matar, recolhe as pedras sagradas, recolhe o viajante. Ogum forja o ferro e retorna, Orixá de cabeça e marido) T - Ògún, Ògún a foríba (Ogum, nós lhe batemos cabeça)

R - Á mu ro á mu fé rere (Vem beber um gole, vem beber coisas boas)

T - Ògún, Ògún wá fá meu bá (Ogum vem, me encontre e me limpe)

R - Á mu ro á mu fé rere (Vem beber um gole, vem beber coisas boas)

T - Ògún Onîre máa jà alágbedè (Ogum, rei do Irê, sempre luta pelo ferreiro)

R - Ògún omníra ouná isó kèrekè (Ogum de longe protege o caminho e a liberdade)

T - Ògún Onîre máa jà alakoró! (Ogum, rei do Irê, sempre luta pelo chefe do povo)

R - Ògún omníra ouná isó kèrekè (Ogum de longe protege o caminho e a liberdade)

T - Só, só só! (Protege, protege)

R - Ògún omníra ouná isó kèrekè (Ogum de longe protege o caminho e a liberdade)

T - Ògún adé ìbà! (Ogum, coroa respeitada)

R - Adé p, Ògún fá rere (Coroa que mata, Ogum limpa as coisas boas)

T - Àdá ìbà, àdá ìbà! (Facão respeitado)

R - Adé p, Ògún fá rere (Coroa que mata, Ogum limpa o que é bom)

T - Ògún tàlà bá ìsòro a bè se Ògún! (Ogum, do começo do caminho soluciona os problemas, rogamos-lhe que o faça)

R - Ògún tàlà bá ìsòro a bè se ou! (Ogum, do começo do caminho soluciona os problemas, rogamos-lhe que o faça)

T - Ògún tàlà jó (Ogum dança do começo)

R - Ògún lài, Ògún lài, Ògún (Ogum manifesta-te)

T - Ògún òní rà wá ketù ebo (Ogum se redime, vem recolher a oferenda)

R - Ògún òní rà wá s'ékú ebo (Ogum se redime, vem preparar a oferenda)

T - Meu òrò ou tàlà dê erúnmalè (Minha riqueza chega do começo, espírito de luz)

R - Meu òrò ou tàlà dê erúnmalè (Minha riqueza chega do começo, espírito de luz)

T - Ògún tàlà dê tàlà Ògún (Ogum chega do começo, Ogum)

R - Meu òrò ou tàlà dê erúnmalè (Minha riqueza chega do começo, espírito de luz)

T - Òní rò opé, òní rò opé, Ògún á níre òní rà wá chá wá Ògún á níre òní rà wá chá wá Ògún máa ilé (Pensador completo, vem Ogum possuidor de bênção, hoje se redime, vem te mantendo do lado de fora, vem Ogum sempre pra casa)

R - Òní rò opé, òní rò opé, Ògún á níre òní rà wá chá wá Ògún á níre òní rà wá chá wá Ògún á níre (Pensador completo, vem Ogum possuidor de bênção, hoje se redime, vem te mantendo do lado de fora, vem Ogum possuidor de bênções)

T - E Ògún meu bere (Ogum me submete)

R - Ara Ògún á níre (Ao corpo venha Ogum possuidor bênções)

T - E Ògún bere a máa (Ogum a se submeter venha sempre)

R - Ara Ògún á níre (Ao corpo venha Ogum possuidor bênções)

T - Ara nú arei ou, ara nú arei ou wá má fè kelè (Ao corpo lhe falta a coroa, venha não se descuide)

R - Ara nú arei ou Ògún dê! (Ao corpo lhe falta a coroa, que chegue Ogum)

T - E wá má fè kelè (Venha não se descuide)

R - Ara nú arei ou Ògún dê! (Ao corpo lhe falta a coroa, que chegue Ogum)

T - Ògún adémi ou! (Ogum é minha coroa)

R - Eléfà tàlà adémi ou! (Do começo minha coroa me atraiu)

T - E e ademi ou! (Você é minha coroa)

R - Eléfa tàlà adémi ou! (Do começo minha coroa me atraiu)

T - Ògún fara fara fara Ògún fara márájò (Ogum te aproxime ao corpo do viajante)

R - Ògún fara fara fara Ògún fara márájò (Ogum te aproxime ao corpo do viajante)

T - Onîra opé, Onîra opé, Ògún á níre Onîra wá chá wá Ògún á níre Onîra wá chá wá Ògún á níre (Pensador completo, vem Ogum possuidor de bênção, hoje se redime, vem te mantendo do lado de fora, vem Ogum possuidor de bênções)

R - Onîra opé, Onîra opé, Ògún á níre Onîra wá chá wá Ògún á níre Onîra wá chá wá Ògún á níre (Pensador completo, vem Ogum possuidor de bênção, hoje se redime, vem te mantendo do lado de fora, vem Ogum possuidor de bênções)

T - K' lú' lú (Enche o povo)

R - Ou yàn, a bè là mú jà (Você escolhe, nós rogamos que salve quem escolhe para a luta)

T - Ògún bé wò a yìn pàrà Ògún àjo Ògún bé wò a yìn pàrà Ògún àjo Ògún bá ga (Ogum corta e visita, nós elogiamos ruidosamente a Ogum, encontrando-o entre a multidão, Ogum passa soberbo)

R - Àdé wa rà wàrawàrà àdé wá ra (Repara nossa coroa precipitadamente)

T - Kò yà kò yà kò yà Ògún dê yi á ko yà kò yà (Não se desvie, não se desvie Ogum, chegue resistente, venha e não se desvie)

R - Kò yà kò yà kò yà Ògún dê yi á ko yà kò yà (Não se desvie, não se desvie Ogum, chegue resistente, venha e não se desvie)

T - Dê yi, dê yi Ògún á bá ga Ògún dê yi (Chegue resistente Ogum, venha, passe soberbo, Ogum chegue resistente)

R - Dê yi, dê yi Ògún á bá ga Ògún dê yi (Chegue resistente Ogum, venha, passe soberbo, Ogum chegue resistente)

T - Lha lha lha sá yānyān Ògún tàlà jó sá yānyān (Dispara, lança, dispara, corre com as dificuldades, Ogum dança desde o começo do caminho, corre com as dificuldades)

R - Lha lha lha sá yǎnyǎn Ògún tàlà jó sá yǎnyǎn (Dispara, lança, dispara, corre com as dificuldades, Ogum dança desde o começo do caminho, corre com as dificuldades)

T - Ògún méje méje (Ogum se divide em sete)

R - Ara Ògún méje n' Ire ou (O corpo de Ogum se divide em sete na cidade do Irê)

T - Tòní molé k'ewé tòní molé k'ewé tòní molé k'ewé olówuro (Desde hoje ocupa, constrói, corta ervas, dono da manhã)

R - Fara Ògún mo ìtan (Usa o monopólio Ogum, constrói uma história)

T - Ògún p rà yára Ògún o Ògún òní rà e ká s'àjo (Ogum mata, repara, rápido Ogum vai, Ogum hoje repara, você corta para o grupo de pessoas)

R - Prà yára Ògún o Ògún òní rà e ká s'àjo (Mata, repara, rápido Ogum vai, Ogum hoje repara, você corta para o grupo de pessoas)

T - Ògún fara fara fara Ògún fara márájò (Ogum te aproxime ao corpo do viajante)

R - Ògún fara fara fara Ògún fara márájò (Ogum te aproxime ao corpo do viajante)

T - Ògún dê yi aiyé aiyé (Ogum chega com tenacidade ao mundo)

R - Ògún dê yi onà isó (Ogum chega com tenacidade e protege o caminho)

T - Ògún òní rà aláse' bo (Ogum hoje repara, dono do poder e da oferenda)

R - Ògún dê yi onà isó (Ogum chega com tenacidade e protege o caminho)

T - Ògún a bè ou Ògún onísé ou Ògún onísé ou Ògún onísé Ògún (Ogum nós lhe rogamos Ogum trabalhador, Ogum trabalhador)

R - Ògún a bè ou Ògún a onísé ou Ògún a onísé ou Ògún a onísé Ògún (Ogum nós lhe rogamos Ogum, nós os trabalhadores, Ogum)

T - Ògún máa ká máa ká kabiyesi l'abè ou (Ogum corta sempre, corta sempre, sua alteza real dono da espada)

R - Ògún máa ká máa ká kabiyesi l'abè ou (Ogum corta sempre, corta sempre, sua alteza real dono da espada)

T - Ògún èlè láí-lái Ògún eléfa láí là (Ogum a faca de folha larga lhe atrai para sempre, apareça)

R - E dê láí láí láí Ògún eléfa láí là (Chegue eternamente Ogum, atraído pela faca de folha larga, para sempre apareça)

T - E dê láí láí láí Sàngó e dê wè (Chegue eternamente Xangô, chegue a limpar)

R - E dê láí láí láí Sàngó e dê wè dê láí là (Chegue eternamente Xangô, chegue a limpar, chegue

eterno, apareça)

T - Ògún òní rà Ògún lò rò (Ogum hoje repara, Ogum usa seu impulso)

R - Wá máà ké rè kèrèkèrè Ògún lò rò (Vem, sempre corta o cansaço pouco a pouco)

Ogum, você usa impulso)

T - Ògún Onîre, Ògún lòró, Ògún dêem lò já èpé Ògún Onîre, Ògún lóró, Ògún dêem lò já erúnmalè (Ogum é rei de Irê, Ogum usa seu impulso, Ogum cria, usa a luta, amaldiçoa, enfeitiça, Ogum cria e usa a luta com o espírito de luz)

R - Ògún Onîre, Ògún lòró, Ògún dêem lò já èpé Ògún Onîre, Ògún lóró, Ògún dêem lò já erúnmalè (Ogum é rei de Irê, Ogum usa seu impulso, Ogum cria, usa a luta, amaldiçoa, enfeitiça, Ogum cria e usa a luta com o espírito de luz)

T - Ògún dê anîre, íre íre Ògún lò akara de ou anîre íre íre Ògún lò (Ogum, chega possuidor de bênçãos, use Ogum a bênção, a bênção chegue força possuidora de bênçãos, Ogum use a bênção)

R - Ògún dê anîre, íre íre Ògún lò akara de ou anîre íre íre Ògún lò (Ogum, chega possuidor de bênçãos, use Ogum a bênção, a bênção chegue força possuidora de bênçãos, Ogum use a bênção)

T - A bè là mú já, a bè là mú'rè (Rogamos que nos salve de ser apanhados pela luta, rogamos que nos salve de ser apanhados pelo cansaço)

R - A bè là mú já òkerè ou! (Rogamos que nos salve de ser apanhados pela luta na distância)

T - Òkerè ou! (Na distância)

R - Aki sòro (Valente em luta difícil)

T - Fara riri má fara meu já, má fara meu já, má fara Ògún (Usa meu corpo que treme de medo, não destrua meu corpo, não destrua meu corpo Ogum)

R - Kóòro rò rò rò má fara meu já, má fara meu já, má fara Ògún (Completamente pensa-o, medita-o, não destrua meu corpo, não destrua meu corpo Ogum)

T - Ògún tàlà jó (Ogum dança do começo)

R - Ògún lài, Ògún lài, Ògún (Ogum manifesta-te)

Iansã